

1 **ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARACRUZ/ES.**

2 Aos trinta e um (31) dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis (2026), às 16h15min, nas
3 dependências da Secretaria Municipal de Saúde de Aracruz, situada neste município, realizou-se a 2ª
4 Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Aracruz, conforme convocação prévia
5 encaminhada aos conselheiros, nos termos regimentais. A sessão foi presidida pelo Senhor Fábio
6 Barcelos Pimentel, Presidente do Conselho Municipal de Saúde. Registraram-se as presenças dos
7 conselheiros titulares e suplentes, conforme lista de presença, bem como dos convidados Senhora
8 Leandra Augusta Tonon que ira substituir a Conselheira Suplente representante do Hospital São
9 Camilo Srª Bárbara Campagnaro Sarcinelli e Srº Jeinison Rampinelli Lecco (Gerente da Ouvidoria -
10 SEMSA). Após a verificação do quórum regimental, constatando-se número suficiente de membros
11 para deliberação, o Presidente declarou aberta a reunião, cumprimentando os presentes,
12 agradecendo a participação de todos e destacando a importância do fortalecimento do controle social
13 nas ações e políticas públicas de saúde do município. Na sequência, procedeu-se à leitura da pauta
14 constante da Convocação nº 03/2026, composta pelos seguintes pontos: Apreciação da Ata da
15 Reunião Ordinária do dia 24 de fevereiro de 2026; Apresentação da Ouvidoria da Secretaria
16 Municipal de Saúde; Prorrogação do mandato deste Conselho, em conformidade com a Resolução
17 CMSA nº 13, de 17 de setembro de 2025, ficando o mesmo prorrogado até o dia 23 de abril de 2026;
18 Tratativas referente a da Etapa Municipal da 18ª Conferência Nacional de Saúde em Aracruz. Dando
19 início à ordem do dia, a Conselheira Isis solicitou a inclusão de pauta para apreciação do Relatório
20 Anual de Gestão (RAG) referente ao exercício de 2025, tendo em vista que o prazo final para sua
21 apresentação encerra-se em 31 de março de 2026. Na sequência, o Presidente consultou a plenária
22 sobre a possibilidade de inclusão da referida pauta ao final da reunião, sendo a proposta aceita por
23 unanimidade. Passou-se ao primeiro ponto de pauta. O Presidente submeteu à apreciação do
24 plenário a Ata da Reunião Ordinária do dia 24 de fevereiro de 2026, a qual havia sido previamente
25 encaminhada aos membros do colegiado para análise. Foi facultada a palavra aos conselheiros para
26 eventuais retificações, acréscimos ou manifestações. Não havendo questionamentos ou propostas de
27 alteração, a Ata foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade pelos conselheiros
28 presentes. Em continuidade, deu-se início ao segundo ponto de pauta, referente à apresentação da
29 Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde. Em continuidade, deu-se início ao segundo ponto de
30 pauta, referente à apresentação da Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde. O Presidente
31 concedeu a palavra ao Sr. Jeinison Rampinelli Lecco, Gerente da Ouvidoria – SEMSA, que
32 agradeceu o espaço e a presença dos conselheiros, dando início à sua exposição técnica. Durante a
33 apresentação, foi informado que a Ouvidoria da Saúde encontra-se em fase de implementação, com
34 previsão de integração ao sistema do SUS em breve. Foram detalhados os fluxos de recebimento,
35 análise e encaminhamento das demandas dos cidadãos, destacando-se o prazo de até 12 dias para
36 resposta, podendo ser prorrogado por mais 10 dias, quando necessário. Na oportunidade, foi
37 apresentada pesquisa de satisfação realizada em todos os estabelecimentos de saúde, abrangendo
38 aspectos como tempo de espera, atendimento na recepção, atenção dos profissionais técnicos,

39 limpeza e organização das unidades, bem como a avaliação geral dos serviços prestados. O
40 levantamento, realizado no período de 25 de agosto de 2025 a 31 de março de 2026, contou com
41 aproximadamente 419 respondentes. Os resultados indicaram nível de satisfação geral entre
42 moderado e bom, com melhor avaliação para os critérios de atenção dos profissionais técnicos
43 (média 3,93) e limpeza/organização das unidades (média 4,01). Por outro lado, os pontos mais
44 sensíveis identificados foram o tempo de espera (média 3,17) e a avaliação geral dos serviços (média
45 3,62). Aproximadamente 44 a 58% dos usuários deram nota máxima. Também foram apresentadas
46 propostas de plano de ação para aprimoramento dos serviços, incluindo parcerias com a Secretaria
47 de Saúde e a Secretaria de Transformação Digital e Comunicação, além da disponibilização posterior
48 de gráficos detalhados para análise por unidade. Ao final, o Sr. Jeinison destacou as conclusões e
49 recomendações da Ouvidoria, ressaltando como pontos fortes a qualidade do atendimento dos
50 profissionais e a organização das unidades, e como prioridades a redução do tempo de espera e a
51 melhoria da percepção geral dos serviços. Dentre as ações sugeridas, destacam-se a revisão dos
52 fluxos de atendimento, o fortalecimento do treinamento de acolhimento nas recepções e a realização
53 periódica de pesquisas de satisfação. Por fim, enfatizou a importância da comunicação proativa com
54 a população e da ampliação da divulgação sobre os serviços ofertados pela Secretaria Municipal de
55 Saúde. Dando prosseguimento, passou-se ao próximo ponto de pauta, referente à prorrogação do
56 mandato deste Conselho, em conformidade com a Resolução CMSA nº 13, de 17 de setembro de
57 2025, com vigência até o dia 23 de abril de 2026. O presidente informou que o projeto de lei do
58 Conselho encontra-se atualmente em tramitação na Câmara, passando pelas comissões antes de
59 sua aprovação. Em seguida, questionou a plenária sobre a possibilidade de realizar a eleição do
60 Conselho com base na legislação vigente ou aguardar a nova lei. Ficou acordado que se aguardará a
61 homologação da nova legislação. Na ocasião, o presidente propôs a prorrogação do mandato por
62 mais 90 dias, proposta que foi aceita por todos os presentes. Passou-se ao próximo ponto de pauta,
63 referente às Tratativas referente a da Etapa Municipal da 18ª Conferência Nacional de Saúde em
64 Aracruz, foram discutidas as providências relativas à organização da Etapa Municipal da 18ª
65 Conferência Nacional de Saúde em Aracruz, incluindo planejamento, mobilização dos segmentos e
66 definição de estratégias para ampla participação social. Ficou acordado entre os presentes o local de
67 realização, sendo o Auditório do CSA, bem como as datas possíveis, 10 ou 17 de junho de 2026,
68 condicionadas à disponibilidade do espaço. Próximo ponto de pauta: apreciação do Relatório Anual
69 de Gestão (RAG) referente ao exercício de 2025. A Conselheira Isis realizou a apresentação do
70 documento, destacando tratar-se de um relatório consolidado sobre as metas de saúde do município,
71 a ser finalizado até 31 de março, contendo dados sobre o perfil demográfico e epidemiológico do
72 município, produção de serviços e cumprimento de metas. O Relatório Anual de Gestão constitui
73 instrumento de prestação de contas que apresenta os resultados alcançados pela gestão da saúde
74 ao longo do exercício, com base nas metas previstas nos instrumentos de planejamento,
75 especialmente no Plano Municipal de Saúde e na Programação Anual de Saúde. Durante a
76 exposição, foi evidenciado que o município possui uma população predominantemente jovem, com
77 maior concentração na faixa etária de 20 a 59 anos, além de apresentar elevada taxa de natalidade,

78 com cerca de 120 nascimentos mensais, e uma pirâmide demográfica de base estreita. Também
79 foram abordadas alterações na legislação estadual relacionadas à escolha da via de parto, bem como
80 dados sobre consultas de pré-natal e partos realizados em estabelecimentos de saúde. O relatório
81 incluiu ainda informações sobre partos realizados fora do município, as principais causas de
82 internação e mortalidade, destacando-se que, entre menores de um ano, predominam as doenças
83 respiratórias como principal causa de óbito. Foi apresentada a cobertura da Estratégia Saúde da
84 Família, que se encontra acima do parâmetro recomendado, bem como os resultados da avaliação da
85 eSF, nos quais a maioria das equipes foi classificada como “bom” ou “ótimo”. Na sequência, foram
86 expostos dados relativos à produção de serviços de saúde, abrangendo procedimentos ambulatoriais
87 e hospitalares, consultas, exames laboratoriais e de radiologia, além de procedimentos cirúrgicos e
88 serviços especializados. No que diz respeito ao cumprimento de metas em 2025, a Secretaria
89 registrou os seguintes percentuais de alcance: 59% na Atenção Básica, 71% na Atenção
90 Especializada de Média e Alta Complexidade, 70% na Vigilância em Saúde, 83% na Assistência
91 Farmacêutica, 78% na Gestão, 100% na Regulação e 70% no Conselho de Saúde. Em relação aos
92 aspectos financeiros, a despesa total com saúde — considerando recursos próprios e transferências
93 de outros entes — somou R\$ 220.102.085,23, resultando em um índice de aplicação de 18,76%.
94 Observa-se que, em exercícios anteriores, o município apresentou percentuais mais elevados, como
95 21,8% em 2024. A redução verificada no período atual não implica, necessariamente queda na
96 qualidade ou na oferta dos serviços de saúde, mas reflete um processo de adequação à capacidade
97 fiscal do município, em conformidade com os princípios da responsabilidade fiscal e da
98 sustentabilidade das contas públicas. Por fim, foram apresentadas as auditorias conduzidas pelo
99 Tribunal de Contas do Estado (TCEES), conforme previsto no Plano Anual de Controle Externo 2025
100 (PACE 2025): Processo TC 06634/2025 – Auditoria Operacional “Operação Saúde”, voltada às
101 Unidades de Pronto Atendimento; e Processo TC 03542/2025 – Auditoria sobre a Política de
102 Cofinanciamento dos Serviços Especializados em Reabilitação (SERDIA). Após debate e análise
103 coletiva, o Conselho deliberou, por unanimidade, pela aprovação do Relatório Anual de Gestão (RAG)
104 referente ao exercício de 2025 da Secretaria Municipal de saúde de Aracruz. Após análise e
105 discussão dos temas pautados, foram aprovadas as seguintes recomendações a ser encaminhado
106 para a secretaria de saúde via processo eletrônico: Revisão dos fluxos de atendimento e dos
107 processos de agendamento, com vistas à redução do tempo de espera dos usuários; Ampliação da
108 capacitação das equipes de recepção e acolhimento, visando à qualificação do atendimento ao
109 público; Intensificação da divulgação dos canais da Ouvidoria e dos serviços de saúde
110 disponibilizados à população; Monitoramento contínuo dos indicadores de satisfação dos usuários,
111 com apresentação de relatórios periódicos a este Conselho; Estímulo à participação das unidades de
112 saúde nos processos de avaliação de desempenho; Aprimoramento da comunicação institucional
113 com a população acerca dos serviços ofertados. Destaca-se, ainda, a ênfase na criação de
114 mecanismos que incentivem a participação popular nas avaliações dos serviços de saúde, tais como:
115 Instituição de premiações para as unidades que obtiverem maior número de avaliações;
116 Reconhecimento das unidades com melhores índices de satisfação em diferentes quesitos;

117 Desenvolvimento de estratégias inovadoras para engajamento dos usuários nos processos
118 avaliativos. O Presidente ressalta a importância da implementação dessas medidas para o
119 fortalecimento do Sistema Único de Saúde no âmbito municipal, especialmente no que se refere à
120 humanização do atendimento, transparência e participação social. Nada mais havendo a tratar, o
121 Presidente Fábio Barcelos Pimentel agradeceu novamente a presença de todos e declarou encerrada
122 a reunião às 18h18min. Eu, Marcia Lombardi Ribeiro, Secretária Executiva deste Conselho, lavrei a
123 presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada por mim, pelo Presidente e pelos demais
124 conselheiros presentes.

125 Fábio Barcelos Pimentel (Presidente)_____

126 Marcia Lombardi Ribeiro (Secretária Executiva)_____

127 Isis Cruz Meira Quinonez (Gestor)_____

128 Marcela Valentim De Vargas (Gestor)_____

129 Enizete Pegoreti Lima Rui (FHMSC) _____

130 Vicente Penteado Vizioli (CRMV-ES)_____

131 Karina Rocha Alvarenga Petri (SINODONTO) _____

132 José Gonzaga Devens (Sindicato Rural de Aracruz)_____

133 Márcia Silva Bobbio (Sind. dos Trabalhadores Rurais de Aracruz)_____

134 Amariles Batista de Aguilár (ADEA)_____